

Sabine Heüveldop

Bio-comunicação instrumental na prática veterinária eqüestre

Esperança para pacientes com doenças crônicas e que já passaram por todas as terapias

Como na medicina humana, na medicina veterinária também se vai perseguindo os princípios terapêuticos integrais. A base é o conhecimento de que uma convalescença global e ao longo prazo só é possível quando são conhecidos e podem-se eliminar as causas de uma doença ou dos problemas de saúde. No entanto, apesar de sofisticados recursos de diagnóstico muitas vezes é difícil responder à pergunta do “por que” e reconhecer onde estão as causas. Com a ajuda da bio-comunicação instrumental é possível receber, além das capacidades de diagnóstico conhecidas, informações importantes do paciente, que inclui o meio ambiente, as condições de vida e a carga que suporta o paciente, facilitando assim ao terapeuta a investigação sobre as causas.



Figura 1: Bio-comunicação instrumental - uma combinação especial de natureza, medicina e tecnologia. (Foto: S. Heüveldop)

Por regra geral, o proprietário não se da conta de que seu cavalo padece algum transtorno até que não aparecem os sintomas externos. O cavalo se comporta de maneira inusual, não rende ou tem fortes doenças físicas. Portanto, os terapeutas e veterinários se vêm confrontados no primeiro lugar com estes sintomas. segundo os métodos terapêuticos globalizados, o origem do transtorno pode encontrar-se num lugar completamente diferente do corpo e, eventualmente, pode que nem sequer exista uma relação temporal. Portanto, as vezes os tratamentos não tem o sucesso esperado.

Ute Clausing considera a possibilidade da bio-comunicação instrumental como complemento importante na consulta veterinária. Com um análise individual e em base a um sucedâneo corporal como, por exemplo, um pouco de sangue ou cabelo do paciente, tenta descobrir a origem dos problemas ou pontos fracos do organismo.

Tem uma cria de cavalos árabes na

cidade de Rottenburg, na Baixa Baviera, e tem uma consulta veterinária na que trata principalmente cavalos e cães, mas também gatos, animais pequenos e pássaros. “No pessoal me interesso pela análise e a terapia das sacudidas com a cabeça, COPD, problemas de movimento crônicos, transtornos do comportamento e eczemas de verão”, afirma a terapeuta, com o que reúne uma série de enfermidades cuja solução na veterinária eqüestre é muito difícil nos casos nos que a há. As enfermidades das vias respiratórias, por exemplo, formam parte das causas mais frequentes duma morte prematura dos cavalos.

Um destes candidatos foi o pônei Mona, que foi apresentado na consulta há alguns anos:

“Ao longo dos anos, minha pônei havia desenvolvido uma bronquite crônica obstrutiva a causa de uma alergia ao pó do feno e a um defeito das válvulas cardíacas” lembra-se a proprietária. Apesar de receber um tratamento intensivo da medicina acadêmica, o

Uso da biocomunicação instrumental no cavalo

Check-up geral da saúde: descobrir pontos fracos em animais saudáveis.

Prevenção: influenciar positivamente os pontos fracos do organismo.

Acompanhamento em torneios e competições: os cavalos para torneios ou os garanhões podem ser acompanhados durante a temporada para manter sua capacidade de rendimento.

Influenciar problemas de comportamento: equilíbrio e harmonização do estado psíquico.

Influenciar doenças orgânicas: ajuda no processo de cura.

estado da égua, que então tinha 23 anos, empiorava e pareceu necessário sacrificá-la.

Agora bem, com a ajuda da bio-comunicação instrumental, na consulta se efetuou um análise exaustivo e, sobre esta base, se estabeleceu um plano terapêutico. esse plano estava composto por uma combinação de drogas psico-terapêuticas y homeopáticas e a ondulação com o dispositivo QUANTEC®. A transferência das informações curativas ao paciente se realizou, como a análise dos sucedâneos, por médio do diodo com o ruído branco, o núcleo do dispositivo.

No tempo que seguiu, a saúde da égua sofreu altos e baixos. Quando seu estado empiorava, comprovava-se a droga utilizada e, no seu caso, se trocava a potencia ou incluso se substituía uma droga por outra.

“Uma vez que o pônei encontrou-se “regulado”, com cada necessidade de cambio terapêutico podia observar-se uma melhora visível num prazo de 24 horas”, lembra-se a proprietária. Por essa via posso se estabilizar à Mona, de forma que sua qualidade de vida aumentou consideravelmente. Hoje aos 27 anos, a égua desfruta de seu retiro com feno seco no curral e só precisa de um complexo terapêutico.



Figura 2: Desfrute de uma vida num estábulo aberto: Mona, ganhou um monte de qualidade de vida através da bio-comunicação instrumental. (Foto: Privada)



Figura 3: Por um longo tempo ninguém podia andar na Ronja e a medicina académica a considerou intratável. Atualmente, o proprietário pode montá-la. (Foto: Privada)

A proprietária de uma égua Quarter Horse conta outro típico destino de um cavalo que padece uma enfermidade crônica:

“Ronja sofria de diferentes doenças. Pododermatite, tosse alérgica, muitas paralisés, e uma borreliose demonstrada. Em conseqüência, houve temporadas nas que não se podia montar e, depois de uma longa odisséia, foi classificada pela medicina académica como impossível de tratar. Cheguei à conclusão de que meu cavalo devia ver-se e tratar-se como um todo e comecei a procurar um terapeuta adequado como última chance.

Graças à assistência intensiva na consulta veterinária e com ajuda da bio-comunicação instrumental, o estado da égua se estabilizou ao cabo de 2 anos e meio, de forma que a proprietária voltou a desfrutar de seu cavalo e pôde voltar a montá-lo no seu tempo livre.

Conclusão:

Com a bio-comunicação instrumental os terapeutas têm a oportunidade de administrar com efetividade tudo o âmbito da saúde, tanto nas pessoas como nos animais. as bases do sucesso no tratamento passam pelos conhecimentos profissionais e à intuição do terapeuta, já que os análises devem avaliar-se corretamente, as inter-relações devem reconhecer-se e devem

Informações sobre QUANTEC® e outros terapeutas

O homeopata Peter von Buengner desenvolveu o sistema QUANTEC® e transformou as bases das teorias da radiônica numa sofisticada tecnologia de computador. Através dele, as pessoas interessadas neste tema pode obter informações e indicações de terapeutas.



Sabine Heüveldop

trabalha desde 1995 como jornalista fotográfica e escritora para diferentes revistas eqüestres. Ela está comprometida em especial com os tópicos que lidam com o resultado global da saúde dos cavalos e cavaleiros.

Contato:

Consulta veterinaria Ute Clausing
D-84056 Rottenburg
Tel/Fax +49 (0)8785 280
Wu-Xing@web.de, www.alazhar.de

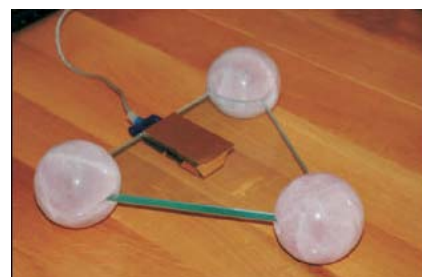


Figura 4: O núcleo essencial do sistema de informático de QUANTEC® é o triângulo de quartzo rosa com o diodo. (Foto: S. Heüveldop)

encontrar-se as recomendações terapêuticas.



Bibliografia:

- Peter von Buengner, Física y tiempo de ensueño, M-TEC Medizintechnik für Naturheilverfahren
- Rupert Sheldrake, De perros que saben que sus amos están camino de casa, Ediciones Paidós Iberica
- www.quantec.eu